

P
Pa.
J

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(valores expressos em euros)

1 – Identificação da entidade

Centro C.R. de A. Aos F.F. e Netos da Estação Agronómica Nacional, conhecido como “Grãos de Gente – Creche e Jardim de Infância” é uma IPSS que tem como objeto o apoio a infância (Creche e Jardim de Infância), e a sua sede é na Estação Agronómica Nacional em Oeiras.

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras, foram preparadas de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, que faz parte integrante do SNC, conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual (caso a Empresa aplique a NCRF-PE adaptar).

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da comprehensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de Dezembro de 2024 e na informação financeira

V
comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de Dezembro de 2023.

2.2. Derrogações

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3. Comparabilidade

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associados a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa.

5. Activos Fixos Tangíveis

5.1. Activos Fixo Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que comprehende o seu preço de compra, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos directamente atribuíveis para colocar o activo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

*D
Rex
P*

As depreciações foram efectuadas pelo método das quotas constantes. As vidas úteis e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do activo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e Outras Construções	10 e 12 anos
Equipamento Básico	Entre 7 e 10 anos
Equipamento Administrativo	Entre 5 e 15 anos
Outros Activos Fixos tangíveis	Entre 4 e 8 anos

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

	Euros					
	Situação inicial			Situação Final		
	Quantia Bruta	Depreciações e imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e imparidade acumuladas	Quantia escriturada
Edifícios e outras Construções	168.142,39	128.606,53	39.535,86	168.142,39	134.939,72	33.202,67
Equipamento básico	24.297,16	20.978,74	3.318,42	24.297,16	21.835,04	2.462,12
Equipamento administrativo	9.978,21	9.776,23	201,98	9.978,21	9.901,03	77,18
Total	202.037,76	159.391,50	43.056,26	202.417,76	166.675,79	35.741,97

10. Réido/Gastos

10.1. Réido

O réido é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O réido proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos pelo justo valor do montante a receber.

O réido proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do réido pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Quantia de cada categoria significativa de réido reconhecida durante o período incluindo o réido proveniente:

Rúbricas	2024	2023
Mensalidades	528.429,44	541.643,47
Quotas	6.035,00	4.010,00
Música	8.124,00	7.260,00
Inglês	11.433,00	9.918,00
Karaté	7.365,00	8.210,00
Matrículas	725,00	12.455,00
Dança	5.810,00	5.512,50
Sub-Total	567.921,44	589.008,97
Correcções Exercícios anteriores		0
Reembolso IVA	2.251,94	2.923,73
Total	570.173,38	591.932,70

Em termos de Gastos as principais rúbricas são:



Rúbricas	2024	2023
<i>Custo das mercadorias consumidas</i>	8.338,71	6 660,66
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	149.620,65	168 045,48
Subcontrato/cantina	83.696,69	76 413,13
Contabilidade	3.420,00	3 570,00
Inglês	10.261,00	7 680,00
Informática (inclui PHC)	310,55	187,16
Dança	4.175,20	4 282,00
Despesas Bancárias (c/ Imp. Selo Op. fin.)	227,50	192,50
Outros (*)	1.680,76	4 054,13
Vigilância e Segurança		48,25
Programa Mais Pensar	1.975,39	2 601,45
Honorários Música	4.274,00	3 798,00
Honorários Yoga/oficina artes e outros	2.856,93	1 477,79
Honorários Ginástica/Capoeira/Karaté	6.540,00	5 866,29
Conservação e Reparação (incluindo jardinagem)	3.185,39	5 175,08
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	1.494,79	1 244,47
Material de Escritório	1.612,44	1 612,85
Material Didáctico	2.428,07	1 727,91
Medicamentos	106,88	111,11
Material de limpeza	7.370,61	7 554,48
Festas/passeios/ outros	5.135,18	1 623,81
Comunicação	1.423,03	1 633,46
Contencioso e Notariado	100,00	110,00
Seguros	1.406,57	1 805,00
Serviços de Limpeza e Higiene	488,04	428,04
Consultoria		196,80
Água/Electricidade	5.451,63	34 651,77
<i>Gastos com Pessoal</i>	417.077,04	393 292,58
<i>Depreciações</i>	7.314,29	7 473,36
<i>Outros Gastos e Perdas</i>	2.540,20	78,39
Quotizações	96,00	72,00
Impostos indirectos (Taxes/Licenças)		5,00
Correcções Exerc. Anteriores	2.444,20	1,39
Outros/ multas	54,57	0
TOTAL	584.945,16	575 550,47

(*) A rúbrica de Outros inclui diversos valores pagos Avaliação de Procedimentos (1.537,50€) e outros.

Em termos de depreciações temos a informar que nesta rúbrica estão incluídas compras de imobilizado (investimento em activos tangíveis) e grandes Beneficiações as instalações. Pela sua natureza existem investimentos em infra-estruturas que são pagas dentro do ano fiscal mas sim que o seu custo deverá ser dividido em vários anos. Por exemplo: a compra de um frigorífico é um investimento em imobilizado. O valor de aquisição deverá ser dividido (amortizado/depreciado) em vários anos atendendo a que este equipamento tem uma previsão de vida útil de vários anos.

As percentagens utilizadas como custos em depreciações anuais são aprovadas em Decreto-Lei e logo publicadas em Diário Oficial (Diário da República).

14. Impostos sobre o rendimento

Atendendo ao facto do Centro C.R. de A. Aos F.F. e Netos da Estação Agronómica Nacional, conhecido como "Grãos de Gente – Creche e Jardim de Infância" ser uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) esta isenta de IRC. Esta isenção consta na al. 1 b) do Artº 10º do Código de IRC.

15. Instrumentos financeiros

15.1. Utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de utentes estão mensuradas ao custo menos qualquer imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito de desconto é considerado imaterial.

15.2. Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

15.3. Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras Contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

15.4. Caixa e equivalentes a caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

16. Benefícios de empregados

Número médio de empregados

O número médio de empregados durante o período de 2024 foi de 22 colaboradores.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	31/12/2024	31/12/2023
Remunerações	344.110,06	322 524,75
Encargos com remunerações	66.439,49	66 700,81
Seguros	3.117,50	3 023,55
Outros gastos (SHST e formação)	3.409,99	1 043,47
Total	417.077,04	393 292,58

18. Outras Informações

18.1. A Direcção dos Grãos de Gente, informa que temos:

- 1) Confirmação de não dívida da Segurança Social. Neste momento estão todos os pagamentos em dia. Temos a confirmação através da certidão de não dívida.
- 2) Confirmação de não dívida da Autoridade Tributária. Temos a certidão de não dívida.

18.2. Reembolso de parte do IVA

Foi reintroduzido o Orçamento de Estado de 2012, a possibilidade das IPSS poderem também solicitar restituição de IVA de alguns bens e serviços.

*IPSS: Reintrodução da possibilidade de as IPSS e Santa Casa da Misericórdia obterem a restituição de 50% do IVA suportado nas aquisições de bens ou serviços relacionados com a construção, manutenção e conservação de imóveis utilizados na prossecução dos seus fins estatutários.

No Orçamento de Estado de 2015, foi introduzida a possibilidade de solicitar restituição de 50% do IVA suportado com as aquisições de bens de consumo ou serviços de alimentação e bebidas no âmbito das actividades sociais desenvolvidas.

No decorrer do ano 2024, foram entregues diversos processos de pedido de reembolso.

18.3 Consignação fiscal de 0.5% do IRS

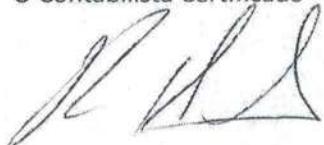
Para solicitar a consignação dos 0.5% de IRS, é preciso solicitar até ao fim do ano anterior para poder ter esta possibilidade no IRS 2024 (entregue no ano de 2025). Isto é feito através de requerimento e o pedido do benefício é anual – renovação periódica.

Até a data, quando uma entidade solicitava a possibilidade de usufruir desta consignação em IRS, tinha que prescindir do valor do IVA.

As Direcções anteriores decidiram avançar com os pedidos de reembolso do IVA em detrimento da possibilidade de ter este benefício fiscal. A informação recebida de vários órgãos da Autoridade fiscal é de existirem demasiadas entidades a aguardar e poucas respostas afirmativas. As restituições dos valores parciais referentes ao IVA confirmaram que esta decisão tem sido benéfica.

Oeiras, 31 de Março de 2025

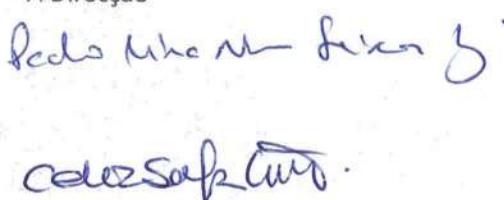
O Contabilista Certificado



Maria Paula M.Z. Teixeira de Sampayo

Membro OCC 31955

A Direcção



Fado Meu na Serra 3
celerSoft Aut.

Centro Cultural R.A.F. Filhos e Netos E.A.N.
Balanço individual em 31 de Dezembro de 2024

Euros

Rubricas - Items	Notas	Datas	
		31/12/2024	31/12/2023
ACTIVO - ASSETS			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		35 741,97	43 056,26
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis		4 173,35	4 173,35
Investimentos Financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		39 915,32	47 229,61
Activo corrente			
Inventários		8 256,68	3 237,85
Utentes		102,20	
Adiantamentos a fornecedores		7,26	7,26
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		5 685,52	3 650,58
Diferimentos		1 686,44	2 309,95
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		136 909,99	162 379,25
		152 648,09	171 584,89
Total do Activo		192 563,41	218 814,50
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		34 074,39	34 074,39
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		-38 363,90	-54 746,13
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
		-4 289,51	-20 671,74
Resultado líquido do período		6 137,39	16 382,23
Total do Fundo patrimonial		1 847,88	-4 289,51
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		66 083,06	37 672,43
Adiantamento de utentes		10 285,68	8 375,50
Estado e outros entes públicos		8 610,85	9 384,64
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		101 778,95	62 790,71
Outras contas a pagar		3 956,99	104 880,73
Outros passivos financeiros			
		190 715,53	223 104,01
Total do passivo		190 715,53	223 104,01
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		192 563,41	218 814,50

Oeiras, 31 de Março de 2025

0,00 0,00

O Contabilista Certificado
Membro OCC N.º 31955

A Direcção

Rosa Ferreira da Silva
Celer Sobreira

Grãos de Gente
Centro Cultural R.A.F. Filhos e Netos E.A.N.
Demonstração Individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2024

Rendimentos e Gastos	Notas	Euros	
		31/12/2024	31/12/2023
Vendas e serviços prestados		589 286,64	589 008,97
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das Mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-8 402,31	-6 660,66
Fornecimentos e serviços externos		-150 013,08	-168 045,48
Gastos com o pessoal		-417 077,04	-393 292,58
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		2 251,94	2 923,73
Outros gastos e perdas		-2 540,20	-78,39
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13 505,95	23 855,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-7 314,29	-7 473,36
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 191,66	16 382,23
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Imposto sobre o rendimento do período - Income tax for the period			
	Resultado antes de impostos	-54,27	
	Resultado líquido do período	6 137,39	16 382,23
		6 137,39	16 382,23

Oeiras, 31 de Março de 2025

O Contabilista Certificado

Membro PCC n.º 31855

A Direcção

*Rede Grãos de Gente
Centro Social ATC*